

# Regional

# Colatina vai perder parte de território para Marilândia

Moradores de Córrego Joaquim Távora criaram uma comissão para negociar a transferência com as duas prefeituras

**Nilo Tardin**  
COLATINA

**E**les querem trocar de endereço sem sair do lugar. Um grupo de moradores do interior de Colatina iniciou uma campanha para mudar a localidade de Córrego Joaquim Távora para o município de Marilândia, no Noroeste do Espírito Santo.

A comunidade católica, com cerca de 350 habitantes, sempre teve a vida vinculada a Marilândia. A maioria dos moradores nem desconfiava que o pedaço de terra de 10 km de extensão por 6 km de largura pertence a Colatina.

“Não sabia até surgir o problema na saúde pública. Casei, tirei Título de Eleitor, registrei meus três filhos em Marilândia. Agora estão fazendo uma revolução para mudar tudo”, contou a lavradora Artilene Maria Bressanelli, 44 anos.

Como ela, moradores do Távora votam, pagam impostos, registram terras e buscam assistência médica em Marilândia, que se emancipou de Colatina há 36 anos.

“Um agente de saúde seria nomeado por Colatina. A população teria que ser encaminhada ao distrito de Paul de Graça Aranha, uma volta de 14 km em estrada de chão, e não passa ônibus”, destacou Bruno Zangirolami, 21 anos, presidente da Comissão do Távora.

“A ideia é que todos continuem a



**JOSÉ HENRIQUE COLATTO, José Carlos Faé, Josmar Gatti, Bruno e Fernando Colatt: membros da comissão**

ser assistidos pela Unidade de Saúde de Sapucaia, de Marilândia”, explica.

Uma sondagem da Comissão do Távora, criada em março deste ano para negociar a transferência, aponta que a comunidade prefere ficar em Marilândia. “É uma questão de identidade”, resumiu Adalto Aquiles, 41 anos, secretário da comissão.

“Tudo aqui é feito em Marilândia, elegemos políticos e tributos são recolhidos. Mudar a linha divisória vai acabar com o ‘jogo de empurra’, disse o agricultor José Henrique Colatto, 53 anos.

“Marilândia não faz obras aqui porque é outro município, Colatina não dá assistência porque tudo é feito em Marilândia.”

## Mudança em negociação

O prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, informou ontem que o impasse sobre os limites do Córrego Joaquim Távora deve ser resolvido ainda neste ano.

“Dois procuradores, um de Colatina e outro de Marilândia, serão nomeados para definir as ações jurídicas. Um projeto de lei terá que ser votado nas duas câmaras de vereadores e, depois, enviado à Assembleia Legislativa”, frisou.

O prefeito informou que duas unidades de ensino rurais do Távora são mantidas pela prefeitura de Colatina.

Deptulski antecipa que não se

opõe à mudança. “É um desejo da comunidade que precisa ser respeitado”, disse.

Já o secretário de Planejamento de Marilândia, Emerson Falquetto, confirma o consenso das prefeituras para incorporar o Córrego Joaquim Távora ao município.

“O prefeito Osmar Passamani sabe do sonho da comunidade. Não podemos investir lá porque legalmente pertence a outra cidade”, afirmou o secretário.

Segundo ele, a demarcação dos novos limites precisa analisada por uma comissão de deputados da Assembleia Legislativa.

NILO TARDIN